

Relatório final

Estágio profissionalizante

6º ano – Mestrado Integrado em Medicina

Faculdade de Ciências Médicas

Orientadora: Dra. Ana Leitão | Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Aluna: Margarida Caldeira [2014282]



"Se não fosse pela grande variabilidade entre os indivíduos, a medicina poderia muito bem ser uma ciência, não uma arte."

- William Osler

Índice

I. Nota introdutória.....	Pág.1-2
i. Introdução.....	Pág.1
ii. Objetivos.....	Pág. 1-2
II. Síntese do Estágio Profissionalizante.....	Pág. 2-7
i. Medicina Interna.....	Pág. 2-3
ii. Cirurgia Geral.....	Pág.3-4
iii. Medicina Geral e Familiar.....	Pág. 4-5
iv. Pediatria.....	Pág. 5
v. Ginecologia e Obstetrícia	Pág. 6
vi. Saúde Mental.....	Pág. 6-7
III. Elementos valorativos	Pág. 7
IV. Reflexão crítica.....	Pág. 7-8
V. Anexos	
A. Tabela resumo do Estágio Profissionalizante	
B. Tabela resumo das atividades extracurriculares – 6º ano	
C. Tabela resumo das atividades extracurriculares – outros anos	
D. Certificados: formações e congressos extracurriculares - 6º ano	
E. Certificados: formações e congressos extracurriculares em outros anos	

I. Nota Introdutória

i. Introdução

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina, através da unidade curricular “Estágio Profissionalizante”, prepara o futuro médico para a vida profissional através de estágios tutorados abrangendo as áreas clínicas de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental.

O ano letivo 2019/2020 foi marcado, no seu último trimestre, pela pandemia COVID-19. Foi emitido pela Faculdade de Ciências Médicas, a 09/03/2020, um comunicado de suspensão dos estágios clínicos presenciais, face à impossibilidade de garantir a segurança dos alunos e, prevendo o estado de emergência iminente, que foi depois decretado pelo Exmo. Senhor Presidente da República a 18/03. No meu caso, tal coincidiu com a última semana de estágio de Pediatria e impossibilitou-me de realizar, presencialmente, os estágios de Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental. Para que os alunos terminassem o seu ano curricular houve necessidade de adotar novas estratégias educativas, em particular, o método de ensino à distância.

O relatório final encontra-se dividido em cinco partes - uma nota introdutória contendo uma sistematização dos objetivos gerais e específicos para o 6º ano; uma síntese da experiência em cada estágio e do seu contributo para a minha formação médica; uma referência aos elementos valorativos; uma reflexão crítica sobre o percurso nesta escola médica e, em particular, no 6º ano; e, por fim, os anexos.

ii. Objetivos

Com o último ano do Mestrado Integrado em Medicina pretende-se cimentar o núcleo de conhecimentos na área das ciências médicas, através de um modelo prático de integração do aluno no meio hospitalar e nos cuidados de saúde primários. Através deste, deseja-se que desenvolva um conjunto adequado de valores, atitudes e aptidões que lhe permitam tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista e no aperfeiçoamento contínuo das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servirá¹.

Ao longo dos estágios fui estabelecendo, de acordo com as fichas das unidades curriculares e, também, conforme as minhas perceções individuais, alguns objetivos gerais e específicos para cada um deles. De forma holística, **são objetivos gerais dos estágios realizados:** a) Ser capaz de realizar uma abordagem sistematizada ao doente, na consulta, internamento e serviço de urgência através da colheita da história clínica e realização do exame objetivo, exame neurológico sumário e avaliação do estado mental; b) Reconhecer as apresentações clínicas das patologias mais comuns, avaliando a sua severidade; c) Conseguir fazer diagnósticos diferenciais; d) Prescrever de forma sensata exames complementares de diagnóstico (ECD) de acordo com o raciocínio clínico e ser capaz de os interpretar; e) Elaborar um plano de intervenção não-farmacológico e farmacológico para as patologias mais comuns no adulto e criança, conhecendo as suas contra-indicações e adaptando de acordo com as necessidades dos doentes; f) Desenvolver capacidades de

comunicação adequadas com os doentes, familiares e colegas de trabalho; g) Abordar e gerir, com enfoque para o acompanhamento, patologias crónicas e suas descompensações; h) Reconhecer e abordar emergências médicas e cirúrgicas atuando em conformidade; i) Ser capaz de executar e conhecer os princípios de suporte básico de vida (SBV) e suporte avançado de vida (SAV), respetivamente, no adulto e na criança; j) Realizar procedimentos técnicos invasivos - colocação de acessos venosos periféricos, colheita de sangue venoso e arterial, entubação nasogástrica, orotraqueal e com máscara laríngea, ventilação com máscara, suturas simples, técnica de anestesia local, administração de fármacos endovenosos e citologia cervico-vaginal; l) Realizar procedimentos não invasivos como medição da pressão arterial, administração de oxigénio e realização de eletrocardiogramas; m) Aplicar os princípios éticos e legais na prática médica.

Com respeito aos meus **objetivos específicos**, coincidem com os anteriormente apresentados, acrescentando ser também minha prioridade os seguintes: 1) Compreender a identidade e responsabilidade médicas; 2) Utilizar uma abordagem biopsicossocial na avaliação e tratamento dos doentes; 3) Aperfeiçoar a relação médico-doente, com enfoque no treino da entrevista clínica; 4) Desenvolver aptidões de autoaprendizagem, identificando e explorando as diferentes oportunidades para adquirir experiência e formação; 5) Realizar trabalhos na área da promoção da saúde.

II. Síntese do Estágio Profissionalizante

i. Medicina Interna

Este estágio foi realizado na unidade de Medicina Interna do Hospital Cuf Descobertas, sob a coordenação da Dra. Luísa Fontes e orientação da Dra. Susana Livramento, de 09/09/19 a 31/10/19 (8 semanas).

O estágio clínico em Medicina Interna foi, sem dúvida, o mais enriquecedor, indo ao encontro dos meus objetivos gerais e específicos. No âmbito desta especialidade tive a oportunidade de contactar diariamente, ao longo de 7 semanas, com os doentes no internamento geral de medicina interna e, ao longo de 1 semana, com os internados na unidade de cuidados intensivos. Além disso, duas vezes por semana, ao longo de todo o estágio, frequentei as consultas de medicina interna e de doenças autoimunes. No plano de atividades, a destacar também a permanência no balcão e S.O da urgência, uma vez por semana (ver Anexo A).

Considero ter sido um estágio particularmente produtivo pela grande variedade de patologias que observei quer em contexto de consulta quer de internamento, incluindo patologia autoimune, pneumológica, cardiológica, nefrológica e endocrinológica, contando ainda com casos menos frequentes e/ou mais desafiantes do ponto de vista do diagnóstico diferencial. Acompanhei, na maioria dos casos, os doentes desde a sua entrada até à alta, de forma progressivamente mais autónoma, elaborando os respetivos diários clínicos, notas de entrada e de alta e praticando sistematicamente a entrevista clínica, exame objetivo, diagnósticos diferenciais, pedido de ECD, procedimentos invasivos como colheitas de sangue arterial e venoso e prescrição de terapêutica. Realço, ainda, a vantagem de ter estagiado nos cuidados intensivos onde contactei com uma dinâmica de trabalho diferente, adequada às necessidades do doente crítico e onde

adquiri competências de gestão de prioridades de intervenção clínica, importância da ponderação risco/benefício, estabelecimento de prognósticos e intervenções de fim de vida/medidas de conforto. A melhorar no futuro, o contacto com patologia neurológica que, na minha opinião, não foi suficiente pelo número reduzido de casos no hospital onde estagiei. De menos positivo, aponto ainda a permanência no serviço de urgência (SU) de um hospital privado o que, a meu ver, não traduz a realidade clínica com que nos confrontaremos no próximo ano. Tal deve-se, na minha perspectiva, por recorrerem a este SU sobretudo doentes mais jovens e com patologias menos graves e, ainda, a uma maior disponibilidade de ECDs. Para além da avaliação contínua, contaram ainda como elementos de apreciação histórias clínicas, apresentação de doentes nas reuniões multidisciplinares semanais, apresentação e discussão de um caso clínico a propósito de Lúpus Eritematoso Sistémico e o relatório final de estágio.

ii. Cirurgia Geral

Este estágio foi realizado no Hospital Beatriz Ângelo, sob a coordenação do Prof. Doutor Rui Maio e orientação do Dr. Francesco Della Nave, de 14/11/19 a 10/01/20 (8 semanas).

As atividades desenvolvidas incluíram, na primeira semana, sessões teóricas, teórico-práticas e curso prático de trauma (*Trauma Evaluation And Management TEAM*), a que se seguiram 2 semanas no serviço de Anestesiologia e, posteriormente, 4 semanas no serviço de Cirurgia Geral. A última semana de estágio foi dedicada, exclusivamente, ao serviço de urgência, orientado por médicos internistas (ver Anexo A).

Para o sucesso deste estágio contribui, na minha visão, a organização em várias fases, já descritas, e o sistema rotativo entre os alunos. Por um lado, este modelo organizativo oferece ao aluno uma experiência não redutora da Cirurgia Geral, permitindo-lhe explorar também as suas áreas complementares e, por outro, a rotatividade entre alunos proporciona um rácio tutor: aluno baixo, alargando o número de oportunidades para participar ativamente nas atividades. É importante assinalar aqueles que foram, para mim, os pontos fortes. Em primeiro, a experiência na área da anestesiologia, que permitiu familiarizar-me com as diferentes áreas de atuação desta especialidade e ainda treinar procedimentos como ventilação com máscara facial, intubação orotraqueal e com máscara laríngea, colocação de acessos venosos periféricos e administração de fármacos endovenosos. Em seguida, o contacto com a cirurgia geral (4 semanas), útil pela aprendizagem, em particular, de urgências cirúrgicas, mas, também, pela oportunidade de participar como 2ª ajudante em várias cirurgias, treinar a técnica de assepsia e de suturas simples. Depois, a permanência num SU onde a realidade clínica é correspondente à qual experienciaremos enquanto internos, o que colmatou a falha apontada no estágio de Medicina Interna. Por fim, é relevante mencionar o valor do TEAM que, através de simulações, fornece as bases da abordagem ao doente politraumatizado.

Como aspetos menos positivos, destaco os temas teóricos e teórico-práticos abordados na primeira semana, pela repetição dos mesmos conteúdos em diferentes sessões e irrelevância de alguns, na minha opinião, para

a introdução do estágio em Cirurgia Geral. Considero que, excluindo o curso TEAM, previamente apontado como ponto forte, a organização da primeira semana deva ser revista.

Globalmente, o estágio em Cirurgia Geral, cumpriu os objetivos gerais estabelecidos, embora alguns dos específicos, como a utilização do modelo biopsicossocial e atuação na medicina preventiva, pelas especificidades da área, não tenham sido totalmente alcançados. A avaliação desta especialidade foi contínua e contou também com a apresentação de um seminário sobre diagnóstico diferencial de apendicite aguda e tumores do apêndice, além do relatório final de estágio.

iii. Medicina Geral e Familiar

Este estágio foi realizado na Unidade de Saúde Familiar São Julião em Oeiras, sob a coordenação da Dra. Helena Febra e orientação do Prof. Doutor Daniel Pinto, no período de 20/01/20 a 14/02/20 (4 semanas).

A formação em Medicina Geral e Familiar foi a que me permitiu alcançar de forma mais satisfatória todos os meus objetivos específicos traçados. Desde o início, estabeleci com o meu orientador as principais metas e o plano mais adequado para as atingir. Em concreto, o método de aprendizagem aplicado foi o de aquisição gradual de autonomia, primeiramente numa postura mais observacional e de adaptação ao sistema informático, participando e realizando os exames objetivos, até à realização de consultas de forma praticamente autónoma apenas com a intervenção do orientador na fase final para validação do plano proposto. Pessoalmente, considero que este método foi benéfico para mim, permitindo-me adquirir de forma didática e progressiva as competências necessárias à realização de uma consulta, sistematizar as suas diferentes fases e, claro, estruturar o raciocínio clínico.

A Medicina Geral e Familiar foca-se, mais do que qualquer outra especialidade, na prevenção da doença em indivíduos saudáveis, o que me permitiu atingir, facilmente, o objetivo específico de trabalhar a promoção da saúde junto das populações. Além da sua vertente preventiva, esta especialidade acompanha o doente com doença crónica, com múltiplas comorbilidades e polimedicado, o que se traduz numa excelente oportunidade de aprendizagem de gestão de prioridades e aplicação do modelo biopsicossocial da doença. Durante estas semanas, aperfeiçoei bastante a técnica da entrevista clínica e da relação médico-doente e experienciei o dia a dia de um médico de família, passando pelas consultas programadas de saúde de adultos, saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar, consulta de domicílio e de doença aguda. Ademais, desenvolvi 2 atividades que muito me enriqueceram (ver Anexo A). A 1ª, proposta pelo meu orientador, consistiu num exercício “doente mistério” em que fiz o percurso do doente desde a abertura da USF até à chamada para o ato programado, identificando as suas principais dificuldades e comparando, depois, a minha perceção com a dos utentes através da leitura do livro de reclamações com o intuito de elaborar algumas propostas de solução que discuti depois com a equipa. A 2ª atividade, “Crescer Saudável”, decorreu por minha iniciativa, no âmbito da saúde escolar, e consistiu na realização de uma apresentação para os pais sobre a importância das rotinas no desenvolvimento das crianças até aos 2 anos de idade, numa creche.

De menos positivo, saliento apenas que o número de consultas de saúde materna foi escasso.

Em termos de avaliação, para além da contínua, foi realizado um diário de exercício orientado que foi, depois, discutido em prova oral no final do estágio, na Faculdade de Ciências Médicas.

iv. Pediatria

Este estágio foi realizado no Serviço de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia, sob a coordenação do Prof. Doutor Luís Varandas e orientação da Dra. Catarina Gouveia, de 17/02/20 a 13/03/20 (4 semanas).

Considerando a suspensão dos estágios clínicos presenciais devido à pandemia COVID-19, o contacto presencial com esta especialidade terminou a 10/03/20 (inclusive).

A atividade clínica foi distribuída por várias vertentes hospitalares, em concreto, internamento, consultas e SU (ver Anexo A). Integrei, diariamente, a equipa médica do serviço de internamento da infecciologia, dedicando-me sobretudo à observação de doentes internados *de novo* e redação das respetivas notas de entrada. Tal permitiu-me aperfeiçoar a história clínica pediátrica bem como sistematizar o exame objetivo na criança e, ainda, desenvolver técnicas de comunicação com os pais. Em alguns casos, foi possível acompanhar a evolução da criança no internamento, elaborando depois a respetiva nota de alta. Em relação às consultas, embora numa postura meramente observacional, tive oportunidade de contactar com patologias menos comuns nas áreas da infecciologia, ortoinfecciologia e neuroincontinência. Foi ainda possível frequentar as consultas de imunoalergologia, o que considero ter sido uma mais valia, dada a sua relevância na formação médica e o escasso contacto com a área ao longo do curso. Por fim, considero como ponto forte, ter acompanhado, 1-2 vezes por semana, a minha orientadora no SU, onde aprendi, de forma mais ativa, a reconhecer as principais urgências pediátricas e os respetivos ECDs necessários e tratamento o que, pelas suas especificidades na criança, era essencial praticar. A vertente pedagógica deste estágio foi também relevante, sob a forma de sessões clínicas para internos de formação especializada, geral e alunos, abordando temas mais gerais da pediatria e ainda sessões da área da infecciologia que abrangeram também temas relevantes e transversais a qualquer especialidade, como a vacinação. De resto, foi realizado um *workshop* em urgências pediátricas, que me permitiu cumprir o objetivo geral de ser capaz de executar SBV pediátrico e reconhecer os princípios do SAV na criança.

Como menos positivo, realço a desvantagem de o aluno ficar cingido apenas a uma subespecialidade da pediatria sem rotatividade por outros serviços, o que limita a sua aprendizagem e visão da especialidade. De modo a cimentar mais eficazmente os conhecimentos da pediatria médica geral, considero que seria importante a criação de um sistema de rotação pelas várias áreas da pediatria e, sobretudo, que se aumente o tempo de permanência do estagiário no SU pois este é o local por excelência onde são observadas as patologias mais comuns e onde o raciocínio clínico é mais estimulado.

Em termos avaliativos, além da avaliação contínua e da elaboração do relatório final de estágio, elaborei um seminário sobre “COVID-19 em idade pediátrica”.

v. Ginecologia e Obstetrícia

Este estágio foi realizado sob a coordenação da Prof. Doutora Helena Teresinha Simões de 16/03/20 a 17/04/20, utilizando metodologias de ensino à distância (4 semanas).

O estágio profissionalizante nesta área visava a integração do aluno na prática clínica hospitalar e a consolidação dos conhecimentos, capacidades e atitudes adquiridas na cadeira de ginecologia e obstetrícia no 4º ano. Atendendo à impossibilidade de realizar o estágio, presencialmente, ficam em défice algumas faculdades práticas específicas da área da saúde da mulher e da grávida. A destacar como aptidões merecedoras de um maior investimento no futuro, enquanto interna de formação geral, a realização do exame pélvico e mamário da mulher grávida e não grávida, a abordagem às principais urgências obstétricas e ginecológicas, o reconhecimento das patologias mais comuns em ginecologia e obstetrícia, respetivo pedido de ECDs e tratamento, o acompanhamento da gravidez de baixo e alto risco e o treino de técnicas como a citologia cervico-vaginal, colpocitologia e assistência à grávida em trabalho de parto. Será ainda importante para completar a minha formação, observar técnicas cirúrgicas em ginecologia ou outras invasivas em obstetrícia como a amniocentese, bem como aprender a interpretar o CTG e ecografias obstétricas e ginecológicas. Apesar da experiência nesta área ser impossível de colmatar, penso ser relevante mencionar o contacto prático, ainda que escasso, com a medicina da mulher, no estágio de Medicina Geral e Familiar onde me familiarizei sobretudo com a gestão e observação da grávida de baixo risco e da puérpera e com a área do planeamento familiar e onde pude praticar também a técnica da citologia cervico-vaginal. Em relação ao estágio alternativo, foram disponibilizadas 5 aulas sobre os principais temas com ficheiro audiovisual e no fim das quais, em grupos de trabalho, respondemos a perguntas facultadas pela coordenadora e cujas respostas foram alvo de avaliação. Isto permitiu uma revisão sistematizada das bases desta especialidade. Ainda em termos avaliativos, realizei um seminário sobre hemorragia uterina anómala com ficheiro áudio explicativo, que sendo um dos temas essenciais da ginecologia e, inclusivamente, abordado na prova de acesso à especialidade, penso ter sido um ponto muito positivo (ver Anexo A).

vi. Saúde Mental

Este estágio foi realizado sob a coordenação do Prof. Doutor Miguel Talina de 20/04/20 a 15/05/20 (4 semanas), recorrendo ao método de ensino à distância.

A formação prática em Saúde Mental pretendia proporcionar uma experiência de trabalho em equipa e promover o desenvolvimento dos conhecimentos e das capacidades de diagnóstico e intervenção clínica em Saúde Mental. Foi desenvolvido um plano de atividades alternativo que abrangeu os pontos da psiquiatria médica essenciais para o exercício futuro de qualquer especialidade. Dele constou um exercício de elaboração de seis vinhetas clínicas sobre os principais temas desta área e a elaboração de duas histórias clínicas a partir da visualização de entrevistas disponibilizadas pelo coordenador. Considero que, tanto uma atividade como outra foram didáticas, a primeira pelo desafio, impulsionando o aluno a pesquisar e debater

mais profundamente os temas aos quais se propõe e, a segunda pela prática do raciocínio clínico e sistematização dos vários passos da entrevista clínica em psiquiatria. Tivemos, também, 2 sessões clínicas, a primeira para resolução de casos práticos e a segunda sobre a avaliação do estado do mental (ver Anexo A). Globalmente, os desafios propostos, contribuíram para uma maior autonomia na área da saúde mental enquanto futura médica e, considerando também o estágio de psiquiatria no 5º ano, considero ser capaz de realizar o exame sumário do estado mental e das funções cognitivas, aplicar, com ajuda de um assistente, a entrevista diagnóstica estruturada, identificar as grandes síndromes e, em alguns casos propor um plano terapêutico, e referenciar o doente. Referir que, não obstante, ficam em déficit várias competências o que obriga a uma maior dedicação na área da saúde mental no primeiro ano enquanto profissional.

III. Elementos valorativos

Ao longo do curso procurei complementar a minha formação em áreas de interesse, participando em algumas formações em formato de mesa redonda, palestras ou *workshop*, bem como numa ação de voluntariado e um estágio clínico no verão. Considero que todas estas experiências extracurriculares foram valiosas, ampliando o meu conhecimento científico, a minha cultura médica e o meu espírito crítico. Além destes aspetos, a destacar o crescimento pessoal e o desenvolvimento de um sentido de responsabilidade social que a ação de voluntariado “À tarde com os avós”, num lar de idosos, me proporcionou. Ver Anexos B e C- contém tabela resumo das atividades extracurriculares no 6º ano e em outros anos, respetivamente.

IV. Reflexão crítica

Concluído o Estágio Profissionalizante e, com ele, o último ano do Mestrado Integrado em Medicina, é momento de refletir sobre o meu percurso de formação médica e do seu valor na prática futura.

O exercício da medicina moderna traz novos desafios à comunidade médica e, por consequente, à educação dos futuros médicos, que se prevê complexa pela necessidade de inculcar uma perceção de globalidade do ser humano doente, nas suas dimensões física, espiritual, familiar e social. Exige-se assim que, além da formação científica sólida e aprendizagem de aptidões clínicas e procedimentos práticos, se desenvolva um sentido ético e moral e de interesse pelo próximo, sem o que não poderá aprender e compreender o indivíduo doente. Considerando a minha experiência ao longo dos seis anos, compreendo que esta é uma prioridade bem delineada no Mestrado Integrado em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas e que, pessoalmente, a diferencia de outras escolas. Na minha aceção, esta instituição constrói no aluno uma base de conhecimentos geral a qual, cada um, utilizará e consolidará ao longo do curso, em contacto com a realidade clínica, à medida das suas necessidades e objetivos pessoais. Este método de ensino e de avaliação centra-se, assim, no estudante encorajando uma aprendizagem ativa e o pensamento e raciocínio críticos.

O Estágio Profissionalizante é o apogeu desta metodologia prática. Penso que, a passagem pelas seis áreas clínicas fundamentais que o interno de formação geral deve dominar, numa perspetiva de aquisição gradual de autonomia, capacita o recém-formado a lidar com os principais desafios que enfrentará, sobretudo

porque lhe oferece os mecanismos necessários para a resolução de problemas. Em relação ao meu percurso nesta unidade curricular e, não obstante a suspensão dos estágios presenciais em Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental, considero que, globalmente, cumpro os objetivos gerais e específicos a que me propus. Na minha ótica, os estágios em Medicina Interna e em Medicina Geral e Familiar, foram os mais proveitosos e os que me permitiram alcançar, na totalidade os objetivos traçados. Nos dois casos, o apoio prestado pelos orientadores, foi crucial para o meu sucesso, na medida em que houve um notório investimento em autonomizar-me e estimular o meu raciocínio clínico. Em relação a Medicina Geral e Familiar, a destacar o maior enfoque na concretização de objetivos específicos como a realização de trabalhos na área da promoção de saúde e aplicação do modelo biopsicossocial. Os restantes estágios, pelas suas especificidades, foram também valiosos na minha formação, destacando a oportunidade de praticar procedimentos técnicos na área da Anestesiologia e Cirurgia Geral, bem como a sistematização da abordagem do doente politraumatizado, com patologia psiquiátrica e da criança, mulher e grávida. Como já mencionado anteriormente, a impossibilidade de estagiar presencialmente nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental, comprometem de algum modo a aquisição de aptidões essenciais nas respetivas especialidades, comprometendo-me no futuro a maior investimento nestas matérias. Todavia, é importante relevar o investimento dos coordenadores destes estágios no desenvolvimento de metodologias alternativas.

Numa perspetiva holística, destaco como ponto positivo neste estágio profissionalizante o rácio tutor/aluno 1:1 na maioria dos estágios, o que determina uma maior autonomia, participação proativa, treino de competências técnicas, desenvolvimento de faculdades de relação interpessoal e uma maior integração em equipa. A melhorar no futuro, destaco a necessidade de criar um sistema rotativo por diferentes valências no caso do estágio de pediatria, com maior enfoque na pediatria médica geral conseguido através de uma maior permanência do aluno no serviço de urgência que, adicionalmente, deva ser em hospitais do SNS em qualquer especialidade. Ademais, penso que os temas teóricos e teórico-práticos lecionados no âmbito da primeira semana de cirurgia geral devam ser revistos, dado que muitos são repetidos e sem interesse particular para a área. Por fim, face à pandemia atual, julgo que, apesar da adaptação satisfatória dos métodos de ensino, é essencial que a planificação do próximo ano conte com atividades para colmatar as insuficiências e limitações que aconteceram no auge da pandemia e que alteraram a organização do 6º ano. O 6º ano foi, sem dúvida, um marco no meu percurso académico e, retrospectivamente, estou convicta que, atualmente tenho uma formação médica sólida que me preparou adequadamente para o exercício da profissão, sentindo-me preparada para enfrentar os desafios que os anos vindouros trarão.

Termino agradecendo aos Coordenadores, Orientadores, Profissionais e Colegas de curso que me acompanharam ao longo do Mestrado Integrado em Medicina pelo seu contributo fundamental na minha formação enquanto médica e ser humano. Gostaria de deixar ainda, um agradecimento especial a amigos e família, pelo apoio incondicional ao longo destes anos.

V. Anexos

- A. Tabela resumo do Estágio Profissionalizante
- B. Tabela resumo das atividades extracurriculares – 6º ano
- C. Tabela resumo das atividades extracurriculares – outros anos
- D. **Certificados: formações e congressos extracurriculares - 6º ano**
 - D1. Certificado de formação contínua em Antibioterapia
 - D2. Mesa redonda: Emergências Éticas
 - D3. Palestra: Menos estigma mais Saúde Mental
 - D4. *iMed Conference 2019*
 - D5. *Workshop Virtual Patient Challenge by Body Interact*
 - D5.1. Certificado de 1º lugar
- E. **Certificados: formações e congressos extracurriculares em outros anos**
 - E1. Hospital da Bonecada 2015
 - E2. Hospital da Bonecada 2016
 - E3. iMed Conference 2015
 - E4. iMed Conference 2016
 - E5. Estágios clínicos PECLICUF 2017
 - E6. Mesa redonda: Eutanásia
 - E7. Ação de voluntariado: À tarde com os avós

A. Tabela resumo do Estágio Profissionalizante

Estágio parcelar	Período de estágio	Local	Atividade prática	Trabalhos
Medicina Interna	09/09/19 a 31/10/19 (8 semanas)	Hospital Cuf Descobertas	<ul style="list-style-type: none"> - Internamento geral de medicina interna - Unidade de Cuidados Intensivos - Consulta de medicina interna - Consulta de doenças autoimunes - Balcão e S.O do serviço de urgência - Reuniões multidisciplinares - Sessões clínicas 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Um caso clínico a propósito de Lúpus Eritematoso Sistémico</i>, Margarida Caldeira e Miguel Pereira; - <i>2 histórias clínicas</i>, Margarida Caldeira; - <i>Apresentação semanal de doentes na reunião multidisciplinar</i>, Margarida Caldeira.
Cirurgia Geral	14/11/19 a 10/01/20 (8 semanas)	Hospital Beatriz Ângelo	<ul style="list-style-type: none"> - Bloco operatório: anestesiologia - Consulta de anestesiologia pré-operatória - Consulta da dor - Internamento de cirurgia geral - Bloco operatório: cirurgia geral - Consulta de cirurgia geral - Serviço de urgência - Reuniões multidisciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>The imitation game: a film directed by the Appendix - caso clínico a propósito do diagnóstico diferencial de apendicite e tumores do apêndice</i>", Ana Vargas, Joana Heitor e Margarida Caldeira
Medicina Geral e Familiar	20/01/20 a 14/02/20 (4 semanas)	USF São Julião	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta programada de saúde de adultos - Consulta programada de saúde infantil - Consulta programada de saúde materna - Consulta de planeamento familiar - Consulta de domicílio - Consulta de doença aguda - Reuniões multidisciplinares 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Exercício doente mistério</i>, Margarida Caldeira - <i>Crescer saudável – a importância das rotinas no desenvolvimento da criança até aos 2 anos</i>, Margarida Caldeira
Pediatria	17/02/20 a 13/03/20 (4 semanas)	Hospital Dona Estefânia	<ul style="list-style-type: none"> - Internamento geral de Infecção pediátrica - Consulta de infeccologia - Consulta de ortoinfecção - Consulta de neuroincontinência - Consulta de imunoalergologia - Serviço de urgência - Reuniões multidisciplinares - Sessões clínicas 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>1 história clínica</i>, Ana Vargas e Margarida Caldeira - <i>COVID-19 em idade pediátrica</i>, Ana Coelho, Ana Ribeiro, Ana Vargas e Margarida Caldeira
Ginecologia e Obstetrícia	16/03/20 a 17/04/20 (4 semanas)	Previsto realizar na Maternidade Alfredo da Costa	Atividades práticas não desenvolvidas face ao estado de emergência-pandemia COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Hemorragia uterina anormal</i>, Ana Vargas, Joana Heitor e Margarida Caldeira - <i>Resolução de casos práticos</i>, Ana Ribeiro, Dana Kolesárová, Inês Guerreiro, Mafalda Silva, Margarida Caldeira, Mónica Guimarães, Teresa Vasconcelos
Saúde Mental	20/04/20 a 15/05/20 (4 semanas)	Previsto realizar no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Atividades práticas não desenvolvidas face ao estado de emergência-pandemia COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> <i>6 Vinhetas clínicas:</i> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Síndrome de privação alcoólica;</i> - <i>Episódio depressivo maior;</i> - <i>Agorafobia;</i> - <i>Agudização de Esquizofrenia;</i> - <i>Delirium;</i> - <i>Perturbação obsessivo-compulsiva,</i> Margarida Caldeira <i>2 histórias clínicas</i>, Margarida Caldeira

B. Tabela resumo das atividades extracurriculares – 6º ano

Atividades extracurriculares (6ºano)	Data	Aspetos marcantes
Formação contínua em Antibioterapia	19/09/19 a 20/09/19	- Perspetivas sobre o tema, clínico vs microbiologista clínico vs microbiologista veterinário; - Discussão de soluções promissoras de inovação em antibioterapia: fagoterapia como alternativa ao uso de antibióticos e a monitorização farmacocinética e ajuste posológico em antibioterapia.
Mesa redonda: Emergências éticas	08/10/19	- Notificação judicial e ao Serviço Social de crianças e jovens com suspeita de maus tratos; - O desafio de identificar crianças e jovens em perigo
Menos estigma, Mais Saúde Mental	10/10/19	- Equidade no acesso a cuidados de saúde dos doentes com doença mental.
<i>iMed Conference 11.0</i>	16/10/19 a 20/10/19	Palestras de destaque, na minha opinião: - Prof. Doutor John T. Schille: desenvolvimento inicial e caracterização das vacinas profiláticas para o HPV (<i>Cervarix</i> e <i>Gardasil</i>); - Prof. Doutor Giuliano Testa: pioneiro na transplantação de útero com fins reprodutivos; - Prof. Doutor Laurent Lantieri: pioneiro na transplantação de face.
Virtual Patient Challenge by Body Interact	16/10/19	- Competição em equipa – sequência de desafios clínicos em doentes virtuais realistas (1º lugar)

C. Tabela resumo das atividades extracurriculares – outros anos

Atividades extracurriculares (1º ao 5º anos)	Data	Aspetos marcantes
Hospital da Bonecada	-27/04/15 a 03/05/15 -30/05/16 a 05/06/16	- Experiência em como abordar uma criança na consulta, tentando eliminar “o medo da bata branca”.
<i>iMed Conference</i>	-17/09/15 a 20/09/2015 -13/10/16 a 16/10/16	- Ciclo de palestras sobre avanços científicos mais recentes; - <i>Clinical mind competition</i> , Lisa Sanders; - Prática de suporte básico e avançado de vida pediátrico.
PECLICUF 2017 – Estágios Clínicos	17/07/19 a 08/09/17	- Estágio clínico prático em Medicina Interna no Hospital Cuf Santarém; - Competição de casos clínicos: apresentação individual de “Um caso clínico a propósito de diagnóstico etiológico de derrame pleural”.
CHOQUE FRONTAL – Eutanásia	27/04/2016	- Visão de vários especialistas na matéria: a favor vs contra.
Ação de voluntariado: À tarde com os avós	2º semestre do ano letivo de 2015/2016	- Colaboração com o Centro de Dia da Nossa Senhora da Pena, uma vez por semana: desenvolvimento de atividades para os idosos.

D. Certificados: formações e congressos extracurriculares - 6º ano

D1. Certificado de formação contínua em Antibioterapia



Participação em Formação Contínua

Certificado

Certifica-se que Margarida Caldeira, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação 14171198, frequentou o seguinte curso de formação contínua:

Antibioterapia

que decorreu de 19 de Setembro de 2019 a 20 de Setembro de 2019, com a duração de 14 horas, no seguinte local: Hospital CUF Descobertas

Camaxide, 19 de Setembro de 2019

Cláudia Silveira

Código de Certificado: C-ts5zkmhk2ms04

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Camaxide



soademiacuf.up.events

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



D2. Mesa redonda: Emergências Éticas

(ainda indisponível na plataforma *upevents*)

Margarida,



Agradecemos a sua participação no evento: **Mesa Redonda: Emergências Éticas**

Numa escala de 1 a 5 quanto estaria disposto a recomendar este evento a um colega?

Clique na sua escolha e depois será redirecionado para o questionário completo.

[Avaliar com 1 estrela](#) ★

[Avaliar com 2 estrelas](#) ★ ★

[Avaliar com 3 estrelas](#) ★ ★ ★

[Avaliar com 4 estrelas](#) ★ ★ ★ ★

[Avaliar com 5 estrelas](#) ★ ★ ★ ★ ★

A sua avaliação é anónima

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 - Lisboa
Portugal

D3. Palestra: Menos estigma mais Saúde Mental



Menos estigma, Mais Saúde Mental

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Margarida Caldeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14171198

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9a68b0e0b9a

Evento

Menos estigma, Mais Saúde Mental

10-10-2019 18:00 → 10-10-2019 19:30 - Duração: 1 horas

No dia 10 de outubro celebra-se o Dia da Saúde Mental. Portugal é o quinto país da União Europeia com maior prevalência de problemas de saúde mental, sendo que quase um quinto da população portuguesa sofre de doenças do foro psiquiátrico e psicológico. Contudo, o estigma associado ainda é bastante elevado, o que tem dificultado o atempado acesso ao tratamento por parte daqueles que sofrem de doença mental. Por isso, para celebrar o Dia da Saúde Mental, vamos ter várias atividades que culminam numa palestra onde vamos contar com a presença de 2 ex-alunos: Dra. Inês Figueiredo e do Dr. Miguel Carneiro, que nos apresentam o tema "Menos Estigma, Mais Saúde Mental". Junta-te a nós pelas 18h, na Sala S2.08, para saber mais sobre este tema e conhecer quais são os desafios para futuros médicos! Contamos contigo.

aeftm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

D4. iMed Conference 2019



iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Margarida Caldeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14171198

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d64288f148c8

Evento

iMed Conference® 11.0 Lisbon 2019
 16-10-2019 13:30 → 20-10-2019 14:00

The iMed Conference® 11.0 | Lisbon 2019 will take place between the 16th and 20th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops, challenging competitions and an immersive social programme.

aeform.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

D5. Workshop Virtual Patient Challenge by Body Interact



iMed Conference® 11.0 | Workshops October 16th

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Margarida Caldeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14171198

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5d9e3c7f88afd

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

aeform.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Evento

iMed Conference® 11.0 | Workshops October 16th
 16-10-2019 13:30 → 16-10-2019 20:00 - Duração: - 6:30 horas
 What's the best way to learn?
 To get your hands on the matter and learn through experience!

Atividades frequentadas

Virtual Patient Challenge by Body Interact [Year of Studies: 3rd - 6th]
 16-10-2019 14:30 → 16-10-2019 18:30
 Game of Diagnosis is more than a workshop - it's an exciting competition where you must team up to solve challenging clinical cases. But this won't be your regular clinical case quiz - you will feel what it's like to be completely responsible for a patient from diagnosis to treatment plan with Body Interact's big interactive tables. The best team will be rewarded with a Body Interact subscription so you can run simulations anywhere, whenever you want. Join us and have fun while improving your decision-making and critical thinking! Will you be the last team standing? Language: English or Portuguese

D5.1. Certificado de 1º lugar



E. Certificados: formações e congressos extracurriculares em outros anos

E1. Hospital da Bonecada 2015



E2. Hospital da Bonecada 2016



A certificate from the Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifying Margarida Maria Domingues Caldeira for her participation in the XV Hospital da Bonecada project. The certificate features a cartoon bear holding a balloon and the AEFCM logo. It includes the names and signatures of Ines Neri and João Chambino, along with a small medical bag icon.

certificado
XV HOSPITAL
da bonecada
by **Bepanthere Plus**

AEFCM

A Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que

Margarida Maria Domingues Caldeira

participou como voluntário no projecto XV Hospital da Bonecada® by Bepanthere Plus, decorrente entre os dias 30 de maio a 5 de junho de 2016.

Ines Neri
Presidente AEFCM

João Chambino
Presidente do XV Hospital da Bonecada® by Bepanthere Plus

Bepanthere Plus: contém Dipentertolil e Clois-hexidilo. Para feridas e queimaduras superficiais com risco de infecção. Não usar em feridas graves, profundas ou muito sujas e evitar contacto com os olhos e mucosas. Contraindicado no caso de hipersensibilidade aos componentes. Medicamento não sujeito a receita médica. Ler atentamente o folheto informativo e, em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte o médico ou farmacêutico. [17] (BREVETÉ 2016/04)

E3. iMed Conference 2015



A certificate from the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM) certifying Margarida Caldeira for attending the iMed Conference 7.0 in Lisbon 2015. The certificate features a globe with medical icons and the Boehringer Ingelheim logo. It includes the names and signatures of Diogo Luz and Eduardo Freire Rodrigues.

SPONSORED BY:
Boehringer
Ingelheim

iMed 7.0
CONFERENCE
LISBOA 2015

CERTIFICATE
iMed Conference® 7.0

It is hereby certified that

MARGARIDA CALDEIRA

attended the iMed Conference® 7.0 - Lisbon 2015, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery, while the iMed Sessions focused on Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Microbiota.

Diogo Luz
President | Organising Committee

Eduardo Freire Rodrigues
President | AEFCM

E4. iMed Conference 2016



iMed
8.0 Lisbon 2016

LOOKING FURTHER

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes de NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Margarida Maria Domingues Caldeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO **CÓDIGO DE CERTIFICADO**
14171198 ELFSI

EVENTO
iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3
13-10-2016

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th October we will be talking about Oncology, Neurobiology, Psychiatry and Rehabilitation! To find out more go to www.imedconference.org. Come to Lisbon and look further with us. For more info about dates and payments go to <https://goo.gl/5ACaUS> Email: info@imedconference.org **TICKET PRICES | PHASE 3:** - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€

E5. Estágios clínicos PECLICUF 2017



The banner features the AEFCM logo on the left and the word 'MEDICINA' on the right. In the center, there is a blue square with the text 'PECLi_CUF' and a white heartbeat line. Below this, a red bar contains the text 'INSCRIÇÕES 3ª FASE: 19 a 23 DE JUNHO'. At the bottom, two blue boxes are labeled 'ESTÁGIOS PRÉ-CLÍNICOS' (do 1º ao 2º ano) and 'ESTÁGIOS CLÍNICOS' (do 3º ao 6º ano).

PECLICUF 2017 - ESTÁGIOS CLÍNICOS

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Margarida Maria Domingues Caldeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14171198

CÓDIGO DE CERTIFICADO

VZLBF

Evento

PECLICUF 2017 - ESTÁGIOS CLÍNICOS
17-07-2017 09:00 → 08-09-2017 13:00

Estão a chegar os Estágios PECLICUF!

E6. Mesa redonda: Eutanásia



The banner shows a close-up of a hand holding surgical instruments over a patient. The text 'MESA REDONDA' and 'FRONTAL' is at the top. In the center, 'CHOQUE FRONTAL' is written in large, white, outlined letters.

CHOQUE FRONTAL - EUTANÁSIA

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Margarida Maria Domingues Caldeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14171198

CÓDIGO DE CERTIFICADO

OZAQR

Evento

CHOQUE FRONTAL - EUTANÁSIA
27-04-2016 18:30 → 27-04-2016 21:30 - Duração: - 3 horas

A Revista FRONTAL teve a honra de apresentar a uma Mesa Redonda de excelência, que te deu uma visão abrangente sobre a Eutanásia, num momento formativo com a presença de especialistas na matéria.

E7. Ação de voluntariado: À tarde com os avós



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que MARGARIDA MARIA DOMINGUES CALDEIRA participou na actividade À Tarde com os Avós, organizada pelo Departamento de Ação Social da AEFCM em colaboração com o Centro de Dia da Nossa Sra. Da Pena, ao longo do ano letivo 2015/16.

Marta Batista

NomeApelido
Vogal Efectivo do Departamento

José Nave

NomeApelido
Presidente ou Vice-Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt

NOVA
SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS